



# Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Prefeitura vai retomar obras de ciclovia**

A Prefeitura de São Vicente pretende retomar, até o final deste mês, as obras da ciclovia da Avenida Antônio Emmerich. A informação foi dada ontem pelo secretário municipal de Projetos Especiais, Alexsandro Ferreira, durante a reunião da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata da expansão e da manutenção da malha cicloviária, realizada na Câmara. O titular da pasta destacou ainda que, até o próximo semestre, a Administração Municipal pretende concluir o plano de mobilidade da Cidade e tem o interesse de expandir, de forma coesa e interligada, as ciclovias. O presidente da CEV, Jailton Jatobá (Pode), ficou satisfeito com o resultado do encontro. "A reunião foi muito produtiva por termos uma perspectiva da retomada de uma obra tão importante para os ciclistas e, principalmente, por debater a mobilidade urbana no Legislativo", destacou. Os parlamentares Jhonny Sasaki (PSB) e Jefferson Cezarolli (Pode) também integram esse grupo do Legislativo.

## **Preces ouvidas**

O presidente da Associação Brasileira de Ciclistas (ABC), Jessé Teixeira Félix, participou da reunião da CEV e comemorou a retomada das obras da ciclovia da Avenida Emmerich. Ele já vinha cobrando isso da Prefeitura há alguns meses.

## **Fica a dica**

"É muito importante que as câmaras da Baixada Santista instalem CEVs sobre assuntos cicloviários, para estimular essa discussão na sociedade. Precisamos aproximar a classe política dos ciclistas", destacou o integrante da ABC.

## **Resultado positivo**

A Maternidade Municipal de Peruíbe completou seis meses de operação e a satisfação dos usuários alcançou um índice de 99,4%. O equipamento municipal é gerenciado pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim.

## **Retrospectiva**

O prefeito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), comemorou o resultado. "Um filme passa na nossa cabeça. Lá em 2017, quando iniciamos o mandato, a Maternidade estava fechada por mais de dois anos e foi feito um grande trabalho da nossa equipe para colocá-la, de novo, em funcionamento", afirmou.

## **Mais uma vítima da covid**

Diretor da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP), do Litoral Paulista, Eduardo Jenner Ozório, de 65 anos, é mais uma vítima da covid-19. Ele morreu na manhã de ontem, em São Lourenço (MG).

## **Atualização**

A Prefeitura de Bertioga termina, nesse sábado, a consulta pública para a revisão das leis de Uso e Ocupação do Solo e do Código de Obras. Essas legislações são de 1998.

DIVULGAÇÃO



## **Proposta inovadora**

O vereador santista Zequinha Teixeira (PP - foto) esteve reunido com o subprefeito da Zona Noroeste, Rodrigo Paixão, e com alguns permissionários da FeirArte. O intuito desse encontro foi tentar viabilizar um projeto piloto para levar essa iniciativa às sextas-feiras para o Sambódromo.

## **Novo atrativo**

Zequinha pediu ainda para que o local seja transformado em uma Rua de Lazer, aos domingos. "Nossa ideia é proporcionar maior lazer aos moradores da região e mais vendas para os permissionários da FeirArte", justificou.

## **Luto**

Durante a sessão de ontem da Câmara de Santos, os vereadores da "Bancada da Bala" - Adriano Piemonte (PSL), Fábio Duarte (Pode) e Sérgio Santana (PL) - lamentaram a execução do PM Leandro Martins Patrocínio, de 30 anos.

## **Requintes de crueldade**

O PM estava desaparecido desde o último dia 29. O corpo do soldado foi encontrado em um terreno de Heliópolis, na Zona Sul da Capital. Segundo investigação da Polícia Civil, Patrocínio teria sido sequestrado, torturado e morto por criminosos, após ter sido identificado como policial em um baile funk.



## Uma região autônoma

O alinhamento quase irrestrito de prefeitos da Baixada Santista ao Governo Estadual, pelo menos nas últimas duas décadas e meia, tem resultado socioeconômico inferior ao desejável. A um mês de fazer 25 anos de existência formal, a região metropolitana se mantém em alto nível de subordinação aos humores e às finanças de São Paulo. Chega ao ponto de não conseguir aproveitar plenamente os estudos técnicos da Agência Metropolitana (Agem), órgão de planejamento e execução de políticas locais definidas pelo Conselho de Desenvolvimento (Condesb) — no qual o Estado tem metade do poder de voto, em geral transformado em maioria pelo governismo municipal.

O mais visível empenho coletivo dos nove prefeitos se deu no ano passado, quando se anunciaram medidas conjuntas e à parte do Palácio dos Bandeirantes na contenção da pandemia de covid-19. Foram seguidas demonstrações de que a Baixada talvez devesse ser autônoma: receberia do Estado o dinheiro a que faz jus, mas decidiria, sem interferência paulista, o que fosse melhor para seus 1,88 milhão de residentes.

Do contrário, a Baixada continuará pulverizada, com cidades privilegiando entendimentos específicos com outros entes. Com esse fim individualista, municípios buscam bom trânsito em instâncias superiores. Daí, um prefeito recebe do

A Baixada Santista e sua população têm de se livrar de injunções político-partidárias que a mantêm atrás de outras regiões

Estado o que pede. Alardeia a conquista — vendida ao público como se o Estado fosse um “parceiro” — e, nas eleições seguintes, ambos se tornarão fortes cabos eleitorais mútuos. Com autonomia, a região estaria menos exposta a tais atitudes fragmentadoras.

As nove cidades, em bloco, teriam mais força política para procurar também o Governo Federal, deputados federais e senadores, deputados estaduais e, mesmo, legisladores municipais. Estes últimos tentam, há muito tempo e custosamente, dar relevância à União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs). Querem fazer dela partícipe das decisões do Condesb, o que sempre esbarra no caráter bipartite do órgão. Admitindo-se a presença dos representantes das câmaras sem mudar o caráter do conselho, pior seria para os municípios, ainda mais pulverizados. E, inclusive em política, quanto mais dividido um grupo, maior a chance de se submeter a um todo organizado.

Há um quarto de século, quando surgiu a Região Metropolitana da Baixada Santista, aqui se registravam alguns dos piores indicadores de saúde, educação e moradia. Hoje, continua nas últimas posições estaduais em expectativa de vida, mortalidade infantil, escolaridade dos habitantes, deficit habitacional. A produção de riquezas, ainda acima da média, mas decadente por força de sucessivas crises econômicas, políticas e, agora, de cunho sanitário, permanece mal distribuída. A Baixada e sua população não podem continuar atreladas a injunções político-partidárias que a mantêm no atraso. Demanda-se disposição dos prefeitos em adotar a causa autonomista.



## Jovens celebram 1ª dose de imunizante

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

Moradora do Marapé, em Santos, Nathalia Santana, de 28 anos, foi uma das primeiras a serem vacinadas na quadra da escola de samba União Imperial, ontem, primeiro dia de vacinação contra covid-19 destinado a quem tem comorbidades e idade entre 18 e 29 anos.

Emocionada, conta que estava atenta ao cronograma do plano de imunização desde que abriram o calendário para pessoas que fazem parte de grupos de risco. Nathalia tem arritmia cardíaca.

“Estava ansiosa. No primeiro dia que liberaram para quem tem comorbidades, eu vim. Mas explicaram que tinha critério de idade. Agora chegou a minha vez. É um alívio. Mas vamos continuar com todos os cuidados.”

A estudante de fisioterapia Camila Vitoria Ventura Silva, de 24 anos, não conteve a alegria. Ela diz que vivia apreensiva desde o início da pandemia por ser diabética.



ALEXSANDER FERREAZ

Pode ir quem tem de 18 a 29 anos e comorbidades, como Nathalia

“A gente não sabe como pode ser porque essa doença é terrível. Mas em casa sempre tomamos muitos cuidados. Tenho avô idoso e minha tia trabalha em hospital”, afirma ela, diabética.

O tatuador Gabriel Lima, de 27 anos, afirma que poderá trabalhar mais tranquilamente. Ele também tem diabetes. “É muito bom saber que chegou a minha vez.

Mas queria que todos da mesma faixa etária também pudessem ser imunizados. A vacinação precisa andar mais rápido”, avalia.

A nova fase da campanha de vacinação é considerada um passo importante no combate à covid-19, diz o médico e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia, Leonardo Weissmann. “É muito importante vaci-

### PG: GESTANTES

Praia Grande começa hoje, das 8h às 16h, a vacinar grávidas e puérperas (até 45 dias pós-parto) sem comorbidades e maiores de 18 anos no Ginásio Rodrigo, no Tupi. As demais cidades se preparam, inicialmente, para quinta-feira.

nar as pessoas dessa faixa etária, que representa boa parte da população, para alcançarmos a imunidade de rebanho. Porém, vacinar não significa passaporte para circular livremente, sem respeitar as normas de prevenção. Mesmo os vacinados podem transmitir o vírus”, adverte.

A imunização foi liberada, desde ontem, também para quem recebe Benefício de Prestação Continuada e está na mesma faixa etária. É obrigatório levar documento com foto, comprovante de residência e laudo ou receita que ateste a comorbidade.





## CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



REPRODUÇÃO / FACEBOOK

**Em casa.** Apesar do susto provocado pela Covid, o ex-prefeito de São Vicente e ex-governador do Estado de São Paulo, Márcio França, já está recuperado da doença. Em vídeo gravado por ele durante o fim de semana, França afirmou que ele e a esposa venceram a batalha contra o vírus.

**Luta diária!** A deputada federal Rosana Valle (PSB) assinou a carta compromisso do grupo 'Mulheres do Brasil'. "Com isso, reafirmo o trabalho que já realizo no Congresso lutando pelas pautas em defesa dos direitos das mulheres. O documento foi entregue pela líder fundadora do Núcleo Santos, Christine Martins, e da advogada Mayra Vieira Dias, responsável pelo comitê de combate à violência contra a mulher. Obrigada pela confiança. Contem comigo", afirmou a parlamentar.

**Pensando em 2022.** O deputado federal Júnior Bozzella (PSL) conversou com nossos colegas de profissão do Jornal da Orla no último fim de semana e revelou, durante a entrevista, que é um dos parlamentares que busca uma possível 'terceira via' para o ano que vem na disputa pela Presidência da República. Já de laços cortados com Jair Bolsonaro (Há uma eternidade sem partido), ele indicou não ser simpático à ideia do retorno de Lula ao planalto. Resta saber qual seria essa terceira via, mas só o tempo dirá.

**Na estrada.** Apesar de ser nome forte na Baixada Santista, o deputado estadual Wellington Moura (Republicanos) deve realizar visitas durante esta semana a municípios do interior paulista. Ontem ele foi um dos entrevistados na Rádio Itaipu, em Ourinhos, onde falou sobre a Santa Casa do município.

**Cubatão.** O juiz Rodrigo Pinati da Silva, da 2ª Vara de Cubatão, concedeu a liminar (decisão provisória) para que o vereador Fábio Alves Moreira, o Roxinho (MDB), integre a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que vai apurar possíveis irregularidades cometidas pela Fundação São Francisco Xavier (FSFX), responsável pela gestão do Hospital Municipal de Cubatão.

**Batalha.** Roxinho estava travando uma batalha com o presidente da Casa, o presidente Ricardo de Oliveira, Queixão (PSDB), que o teria excluído arbitrariamente da comissão incluindo no processo outro vereador que sequer subscreveu o requerimento de instauração da investigação. A promotora Thaisa Durante Unger Monteiro já havia dado parecer favorável ao mandado de segurança garantir a participação de vereador Roxinho na CEI, que alegou clara violação do regimento interno, em especial, o princípio da proporcionalidade partidária. A CEI terá o prazo de sessenta dias, a partir de sua publicação no Diário Oficial.



# Projeto muda cenário de palafitas em Santos

Proposta da Prefeitura é reorganizar unidades construídas sobre o mangue até 2024

## PALAVRA DO EDITOR

A proposta anunciada pela Prefeitura é um sonho para os moradores da área, que poderiam ficar no mesmo local, mas em moradias dignas. Tirar o projeto do papel, porém, exige muito mais do que discurso político.

**ANDERSON FIRMINO**  
COLABORADOR

Uma nova cara para um velho problema. As palafitas, que são o retrato mais fiel do problema habitacional na Baixada Santista, devem começar a ganhar uma nova vida até o final de 2024. É o que deseja o prefeito santista Rogério Santos (PSDB). Ele detalhou o projeto Parque Palafitas na live de ontem à noite do projeto A Região em Pauta, de A Tribuna, cujo tema foi o déficit habitacional na Baixada Santista.

Segundo ele, o projeto-piloto, idealizado pelo urbanista Jaime Lerner - falecido recentemente - visa uma "reorganização do território" das unidades construídas sobre o mangue. "Esse projeto está em análise, em estudos. Já contamos com o posicionamento do Governo do Estado. A pretensão é fazer as primeiras unidades ainda nesses quatro anos", afirmou o chefe do Executivo santista.

Para começar a tirar os planos do papel, Rogério entende que há alguns desafios no meio do caminho. "Algumas etapas precisam



Proposta prevê prédios de três andares na área seca, que está aterrada, e algumas unidades sobre a água

ser vencidas, na questão de licenciamento ambiental, de busca de recursos e da legalidade da cessão de área. Mas quis apresentar como uma grande proposta, já que a Baixada possui a maior favela em palafitas do Brasil", explica.

## O PROJETO

De acordo com Rogério, o projeto teria como uma das premissas o cuidado como saneamento básico.

"Seria feito o reassentamento de algumas unidades habitacionais precárias, em outras regiões da própria Zona Noroeste, e o assentamento de algumas

famílias. Serão prédios de três andares na área seca, que está aterrada, e nestes prédios nós teríamos caixa d'água, distribuição de energia elétrica, de esgoto. E faríamos algumas unidades sobre a água. Estamos fazendo este estudo de estaqueamento com engenheiros e consultores, e também avaliando a questão ambiental, com consultores já familiarizados com a implantação de terminais portuários em áreas de mangue", conta. Cada unidade tem um custo estimado de R\$ 130 mil.

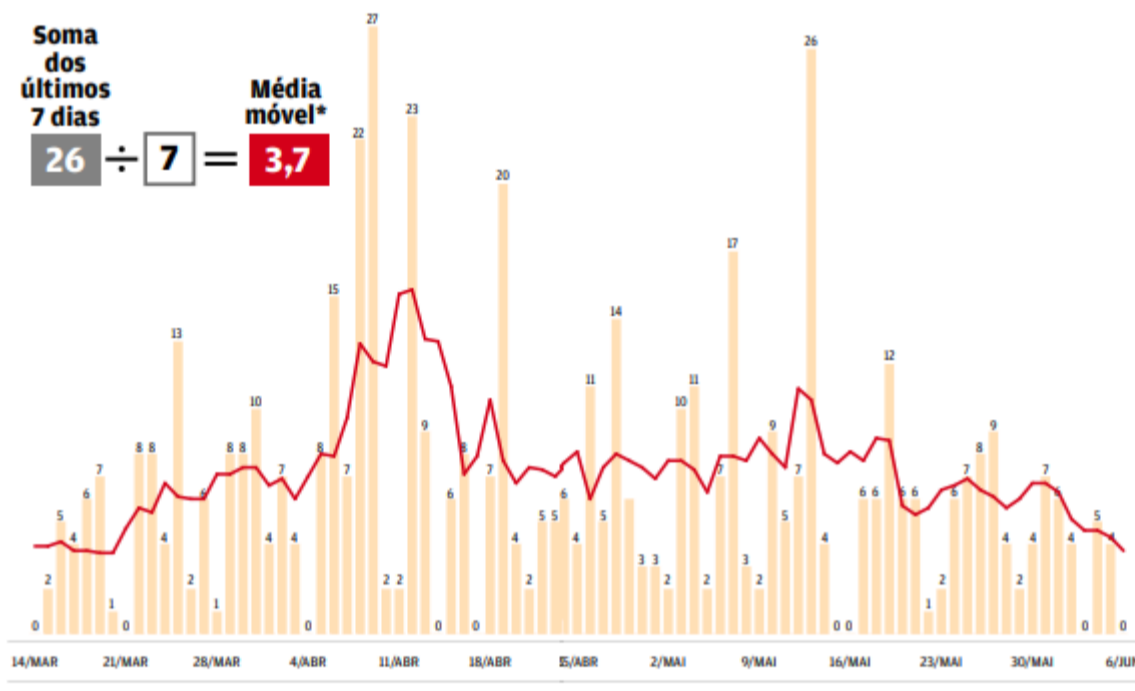
Para o prefeito de Santos, além de oferecer maior dig-

nidade às famílias que moram nessas áreas, o projeto serviria como um desestímulo às ocupações irregulares. "As comunidades têm suas culturas. Muitas vezes, você faz a habitação, as pessoas vendem e voltam para seu local de origem. Não falamos apenas da reorganização, mas da fixação dessas pessoas e, ao mesmo tempo, a ocupação de uma área já degradada, de mangue, onde é difícil fazer monitoramento para novas invasões. A partir do momento em que você ocupa essa área, coíbe novas invasões e dá vida digna às pessoas", raciocina.



**NA BAIXADA, 37 MORTES EM 24H; EM SANTOS, MÉDIA DE ÓBITOS CAI 35%**

Óbitos por covid-19 confirmados por dia em Santos



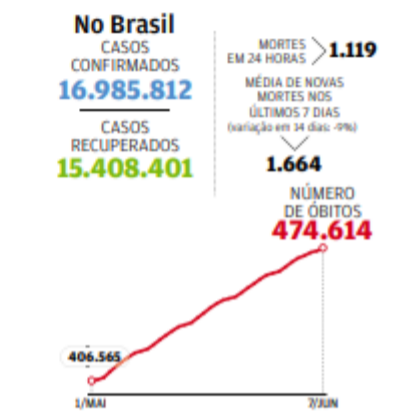
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves \*A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	5.337	131	13.024	20,1	5.614	8,7
CUBATÃO	13.437	430	23.962	18,2	13.072	9,9
GUARUJÁ	20.832	1.039	64.889	20,1	31.639	9,8
ITANHAÉM	5.833	240	30.988	30,1	13.947	13,5
MONGAGUÁ	4.402	113	16.816	29,2	6.718	11,7
PERUÍBE	6.444	188	19.323	28,0	8.909	12,9
PRAIA GRANDE	22.354	744	87.524	26,5	36.228	11,0
SANTOS	45.501	1.689	162.570	37,5	91.075	21,0
SÃO VICENTE	16.687	877	74.617	20,3	34.356	9,3
<b>TOTAL</b>	<b>140.827</b>	<b>5.451</b>	<b>493.713</b>	<b>26,2</b>	<b>241.558</b>	<b>12,8</b>

Dados atualizados ontem, às 21h37

**Na região**  
CASOS SUSPEITOS **3.572**  
MORTES SUSPEITAS **256**  
CASOS RECUPERADOS **122.112**

**São Paulo**  
CASOS CONFIRMADOS **3.370.234**  
ÓBITOS **114.542**



Fontes: Condição de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/JAT